

HH-172 “B” - Tópicos em Teoria da História I
(**obrigatória para todos os ingressantes da História**)
Dr. Luiz César Marques Filho

A Fábrica do Antigo

Curso de Teoria de História
Programa de Doutorado de História
Primeiro Semestre de 2007

O curso examinará algumas das vias pelas quais humanistas e artistas em Florença e em Roma, entre 1480-1530, elaboram imagens do presente, vale dizer, de sua própria cultura política, retórica, filosófica e artística a partir, seja da noção de *modelo* antigo, seja da crítica desta noção. Serão exploradas três vertentes desta tensão entre passado e presente:

1. a controvérsia Maquiavel-Guicciardini sobre os modelos historiográficos antigos (Políbio, Lívio e Tácito);
2. as controvérsias sobre a imitação do latim de Cícero como “modelo único” (1490-92 e 1512-13);
3. as guerras civis em Roma (49 – 21 a.C.) como modelo de reflexão sobre a crise italiana (1494 – 1527) em particular nas representações artísticas do período.

Consideração preliminar: não é de nosso tempo reificar o “clássico”, mas tampouco se tratará aqui de incensar o lugar-comum, mais recente, de que a modernidade simplesmente fabrica seus modelos, e de que, assim sendo, a Antigüidade não passaria de uma espécie de projeção tautológica de seus legatários. Mais fecunda será talvez uma terceira atitude, qual seja a de atinar para o fato de que a essência do legado antigo é a contínua problematização da noção mesma de legado. Além dos textos evidentes de Maquiavel e de Guicciardini, bibliografia suplementar será fornecida em classe.